



PROJETO DE ASSESSORIA EM PSICOLOGIA JURÍDICA AO JUIZADO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE DA COMARCA DE IJUÍ/RS.¹

Marília Zancan Frantz², Íris Fátima Alves Campos³, Marines Fernandes⁴, Patrícia Mostardeiro Peixoto⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: As leis existem para regular as relações humanas e sendo assim o Direito pode ser definido como uma ciência que lida com um ideal de cidadão, com aquilo que as pessoas deveriam ser. Porém, as relações humanas ultrapassam os limites da lei, já que a literalidade desta não pode ser aplicada ao universo subjetivo dos seres humanos. A Psicologia, ao contrário, é a ciência que se propõe a estudar aquilo que as pessoas são e não o que deveriam ser. Para isto considera não apenas o comportamento objetivo e consciente, mas também os aspectos inconscientes, subjetivos e sociais que influenciam no modo de ser dos indivíduos. É na intersecção entre ser e dever ser que neste estágio encontramos um espaço para nos inserirmos e darmos suporte para que o sistema judiciário lance um outro olhar sobre questões humanas que chegam até ele. O trabalho é desenvolvido sob forma de estágio curricular, na ênfase de Psicologia e Processos Sociais, e foi construído a partir da demanda da Juíza titular do Juizado de Infância e Juventude, da Comarca de Ijuí. **METODOLOGIA:** As atividades desenvolvem-se em dois âmbitos: 1) No âmbito do processo judicial com leitura dos processos (de destituição do poder familiar e guarda de menores) para posterior estudo dos casos processuais - questão jurídica e a questão psicológica subjacente; organização de documento - extra processual - para subsidiar a Juíza na audiência; presença das estagiárias nas audiências; Mediação Judicial, sempre que encaminhada pela Juíza; antessala (entrevista com as partes envolvidas no processo. 2) No âmbito institucional: filmes para discussão de temáticas pertinentes ao trabalho dos operadores do Direito em interfaces com os psicólogos; organização de eventos com a comunidade da comarca. **RESULTADOS:** Até o momento foram realizados 11 estudos de casos processuais envolvendo guarda ou destituição, e uma mediação. Também foram assistidas as audiências correspondentes aos processos estudados, bem como o filme “Juno”; para posterior discussão com os Juizes. **CONCLUSÃO:** O processo social com o qual trabalhamos em nosso estágio é a constituição da família. Ou seja, nos inserimos no espaço jurídico reservado para lidar com os conflitos que surgem entre a organização familiar específica e os interesses da Lei. Nosso espaço de trabalho ainda está em construção, uma vez que ele só existe na medida em que há a demanda por esta assessoria e reconhecimento das questões clínicas envolvidas nos processos, parte dos responsáveis pelo sistema judiciário.

¹ Trabalho referente ao estágio curricular de Psicologia e Processos Sociais

² Aluna graduação

³ Professora supervisora

⁴ Aluna graduação



⁵ Aluna graduação